

companhia

VIDANÇA



VISAGENS DO

desejo

Arco e ar,
o corpo em dança
Linha e vôo, corte e chão.
dorso e asa,
pássaro.

Se fosse para dançar em direção ao sol, eu ia.

E quando o sonho adormecesse,
o gesto leve, logo o chamaria

e dispararia novamente seus azuis.

Corpo de minha alma aflita – tu danças!
Alma das sementes, cântaro de água viva,
há doce nas frutas – espuma nas areias,
balanços de ir.

Como o traço da perna no chão,
tu brincas com as estrelas
que fugiram do longe
e levas no ombro o que nem se sabe o quê
mas que dança, dança.

O que quer o corpo em dança?
- tornar amanhecidos
os dias que não chegaram ainda,
mas que se quis, ah, que se quis!

E como dançar é um caminho, eu vou
tecendo tambores, alguma música
e uma roupa de ser bonita.

E como dançar é equilibrar,
na ponta do pé
o sonho,
eu vou
tornar visível,
ainda uma vez,
o amor.

Ângela Linhares



apresenta

VISAGENS DO DESEJO

QUINTAL DE MANGUE
A ALMA AFOITA DE MARIA AMELIA

7, 8 E 9 DE NOVEMBRO DE 2008
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

13, 14, 20 e 21 de DEZEMBRO DE 2008
Praças Públicas



Por que terá o vôo do sonho

o movimento eterno da dança?



Quem somos

Interior é um certo canto do peito. É também um modo de se ver paisagens.

Vim de lá. Minha mãe costurava o quê? Eu não via.

De onde eu olhava, a via se balançando na máquina, entre as cores e panos.

Eram nove irmãos que eu tinha. Daí para a frente, dançar.

Desde criança.

O que se pôde estudar de dança era muito. Era tudo. No SESI: da Barra do Ceará, todos os sonhos eram possíveis. E dançar era tanto que não coube nunca em si. Transbordou. Por isso o Vidança: porque éramos muitos, toda vida.

Também porque dançar era o sonho, fiquei coreografando. Um jeito de inventar a dança que a vida ia traçando. Depois do SESI, a Barra nunca mais saiu dos meus olhos. Por isso veio Vila Velha. Se dançar era o mundo para mim, havia outros e outras para quem dançar seria mesmo um outro mundo.

A arte é sempre essa aposta no que as coisas poderiam ser.

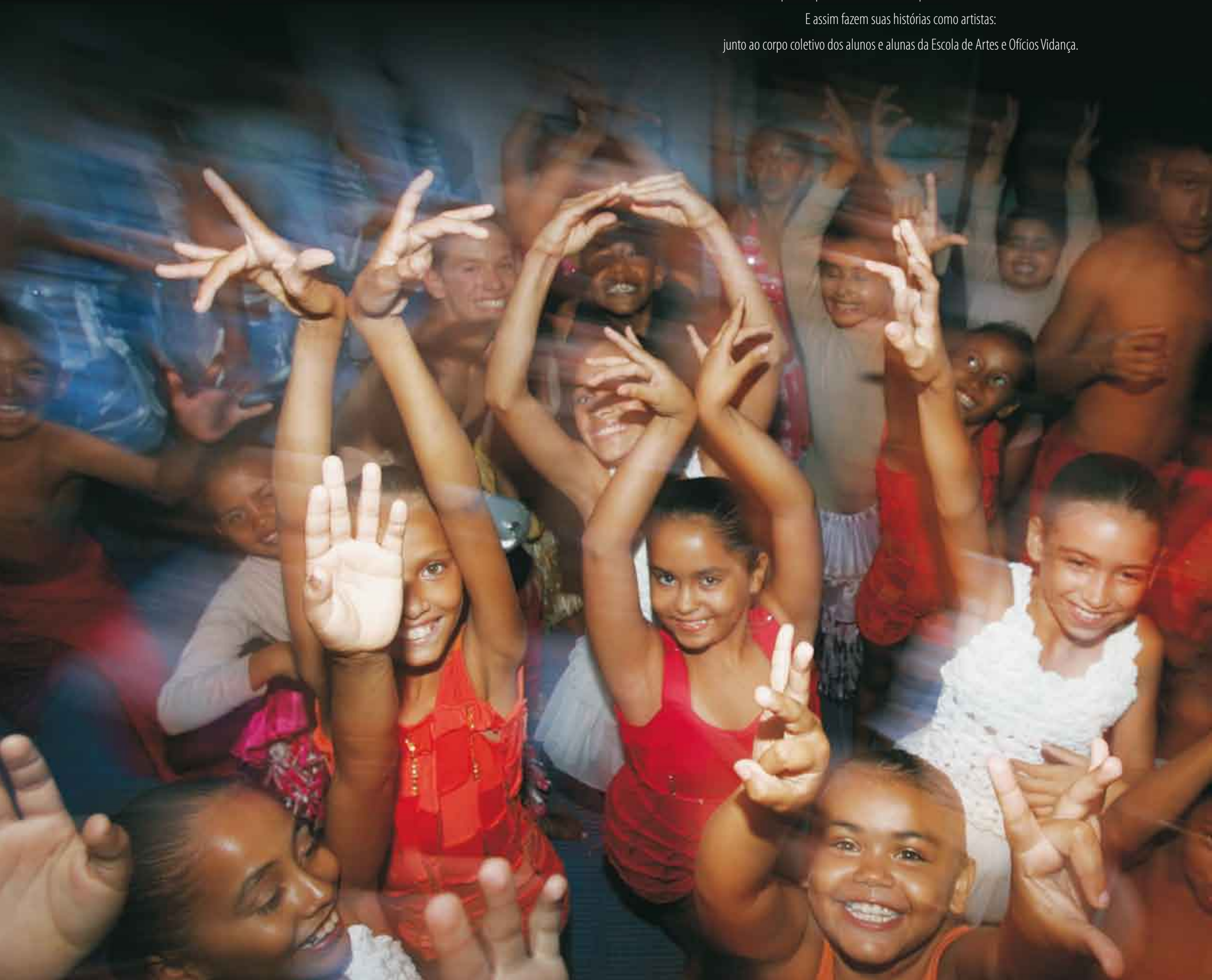
E porque em Vila Velha a vida era difícil para as crianças e jovens, os moços e os adultos do lugar, ficou imprescindível dançar. E por uma justeza ética, se teve de dar forma a esse amor.

Veio a Escola de Dança do Vidança.



Ah, agora é o amor. E o sonho de todo dia, que se alimenta de fazer dançar a infância e a juventude das classes populares, através da Escola de Dança do bairro Vila Velha, na Barra do Ceará.

A Companhia Vidança vem realizando, assim, há vinte e sete anos, sua arte sob a forma de ensino e criações cênicas em Dança. Como? O grupo de bailarinos do Vidança vai expandindo suas criações e estudo, ao mesmo tempo em que ensina na escola o que vai construindo como saber e arte. E assim fazem suas histórias como artistas: junto ao corpo coletivo dos alunos e alunas da Escola de Artes e Ofícios Vidança.





O que fazemos

Principais Programas



formar é ensinar

Escola de Artes e Ofícios Vidança

A Escola de Artes e Ofícios Vidança é uma escola de pesquisa, criação e ensino da dança. Como extensão também realiza o ensino de ofícios, vinculados às Artes Cênicas. Assim é que temos: balé clássico, dança contemporânea, danças dramáticas e capoeira, como núcleo dos estudos, voltados para crianças, jovens e adultos de Vila Velha e bairros vizinhos.

A formação em dança envolve também as artes musicais, em especial, percussão. Já os ofícios centram-se no estudo da carpintaria, que lida com a construção de brinquedos populares, movelaria criativa, a construção de cenários e dos instrumentos de percussão. As artes viso-manuais estendem suas criações da tecelagem, costura, bordados para a teatralidade dos figurinos e adereços dos espetáculos de dança.

Ah, o ser. O ser é tão múltiplo! E a educação é o espaço onde se vai esculpindo a nova humanidade que trazemos dentro de nós. Bela escultura! Também por meio da educação se tece a humanização do coletivo dos povos da Terra.

Pensamos que a dimensão estético-expressiva, que a arte trabalha, não deve nos deixar esquecer da dimensão ético-moral e espiritual que todos temos.

Assim é que no Vidança todo o percurso educativo da criança e do jovem, como também do adulto, se dá em um contexto de grupo, onde a construção da autonomia e da cooperação é parte da formação em curso.



o diálogo entre os pares

Tambatuque do Vidança



Nasceu do desejo de falarmos com os irmãos das bailarinas e bailarinos.
Os que não haviam chegado para dançar. Havia outras linguagens que seria preciso desvendar.
A da percussão, a da carpintaria e outras. Tantos saberes e mãos, olhos e sentimento do mundo
que, depois de um pouco, além de tocar e construir maravilhas, todos dançavam.
E todos partilhavam, também, da profusão rítmica percussiva que se ia criando,
ao tocarmos as matrizes da cultura brasileira.

Por isso a dança seria sempre, para nós, um mundo múltiplo e vário.
O lugar de escuta dos que diziam coisas de muitos jeitos.



o diálogo entre gerações

Retalhos da Vida

são artes de ser?



De primeiro se teceu junto os espetáculos. Eram muitos olhos e retalhos, passos e panos. E a gente conversava entre um ponto de costura e outro; entre uma dança e outra. Depois, fomos afinando o instrumento de dentro pra fora e de fora pra dentro, como disse o poeta. Fomos vendo que a vida era o melhor dos nossos espetáculos. Como se ia costurar afetos e falas entre irmãos, filhos e filhas - entre tantos parceiros na vida repartida, ali? Foi assim que fomos acolhendo e apertando mais e mais os vínculos dos que faziam a Escola do Vidança. Trocas de saberes e dizeres, fazeres de mãos e olhos na arte maior do encontro. Pronto: já havia nascido a ação intergeracional que chamamos Retalhos da Vida. E o que se foi acrescentando nessa tecelagem boa dos dias? A massoterapia, o corte e costura, a culinária, junto á tecelagem e os bordados. O saber feminino de séculos sendo entretecido no diálogo das gerações. Um saber que é memória e reinvenção. Olha!



mestre
é aquele que, de repente, aprende — disse Guimarães Rosa.
E eu digo que os mestres são um caminho que serve para seguir
e serve para se reinventar.

Louvas.

Ana Lú Tinto

companhia

VIDANÇA





ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS VIDANÇA – 2008

Coordenação Geral: **Anália Timbó**

Coordenação Núcleo de Dança: **Socorro Timbó e Vanda Januário**

Professores: **Socorro Timbó, Vanda Januário e Anália Timbó**

Retalhos da Vida: **Valceli Medeiros, Francisca das Chagas, Marilene Mendes, Miriam Gomes, Verilânia Almeida, Vanderli dos Santos**

Vidança - Escola Itinerante: Instituto de Educação Espírita Solar do Girassol, E.E.F.M. **Dona Hilza Diogo de Oliveira**, Associação dos Moradores do Conjunto dos Bancários

Estagiários Dança: **Andressa dos Santos, Carlos Douglas Viana, Elisiane Medeiros, Emanuelle de Aguiar, Erica dos Santos, Brena de Mesquita, Guilherme Aquino, Gleyciane Meneses, Graziela Felix, Igor Martins, Jennyfer Barroso, Joyciane Cruz, Neylivânia de Oliveira, Maryane Sales, Natália Quintela, Priscila de Oliveira, Raiane Vieira, Rebeca da Silva, Soraya Sousa, Suziane Gomes, Veríssimo dos Santos**

Estagiários Percussão: **Alexandre Liarth Filho, Brendo Otaviano, David Rodrigues, Gleiston Alves, Francisco Isaac, Francisco Nilson, Guilherme dos Santos, Jônata Alencar, Arimatéia Batista, Raniel Freire, Josiel Cruz, Renato Mendes, Thyago Henrique**

Coordenação de Palco: **Marcelo Lemos**

Administrativo: **Ana Alencar, Livia Timbó, Polyana De Lôreto, Suzy Gomes**

Consultoria Organizacional: E2 Educação e Eventos – Consultores: **Francílio Dourado e Keyla Américo**

Fotos: **Jarbas Oliveira e Celso Oliveira**

Assistente de fotografia: **Jordânia Oliveira**

Projeto Gráfico: **Sérgio Helle**

Produção: **Cia. Vidança**

agradecimentos

Agradecimentos: a Deus, que se encontra no Outro;
e nas cantigas (e passos) de seguir.

Ternura e água, raiz e barro: movimento. A vida dança.

Nos vinte e sete anos de Vidança, Vila Velha é a festa de duzentas e trinta crianças e seu mundo de amores – pais e amigos, costurando retalho e vida.

Fitas e sonhos, pano e dança: ensaiando sempre as alegrias de seguir dançando. E aos que estão conosco nesse caminho de amor pela vida e pela dança, o extenso fio desse abraço.

PROJETO APOIADO PELO
CRINÇA
ESPERANÇA

O espetáculo
o dialogo entre a vida?

VISAGENS DO *desejo*

1º movimento
quintal de mangue

a entreaberta janela e rua das meninas e dos meninos?

Festa e alegria, luares e sóis.

Raiz, pedra e bicho. O humano é o mais simples.

Mangue: ofício de companheiros, cantigas de seguir.

Amor. Sertões do peito.

Quintal de mangue.

Corpos no ar, alma das gentes feito pássaro e barro. A dança se tece aqui.

brinquedos e caranguejos

lembranças são espelhos de alegria

e saudade são fios que se puxa quando dói...

a descoberta do corpo e do outro

crescer era lilás

tornar visível o ser

FICHA TÉCNICA

quintal de mangue

DIREÇÃO GERAL, CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA: Anália Timbó

COREÓGRAFOS: Elisilene Mesquita, Marcos Bento, Ramirez Menezes, Socorro Timbó e Vanda Januário.

TRILHA SONORA: ?????

DRAMATURGIA E ASSESSORIA PEDAGÓGICA: Ângela Linhares

criação de figurino e pesquisa musical: Anália Timbó

PERCUSSÃO: Grupo Tambatuque do Vidança

CONFECÇÃO DE FIGURINOS: Nilda Taveira, Gleyciane Justino, mães e alunos da Escola Vidança

BAILARINOS: Adelaine Santana, Adriane Neves, Adriele Neves, Airton Sales, Alexandra Alves, Alexssandro Pereira, Amanda Farias, Amanda Ivna Rufino, Ana Carolina da Silva, Ana Carolina dos Santos, Ana Érica Costa, Ana Gleice dos Santos, Ana Kelly do Nascimento, Ana Letícia Morais, Ana Livia Costa, Ana Vitória da Silva, Andressa Alves, Andressa dos Santos, Anny Larissa Silva, Antonia Flaviane Ferreira, Aysla Maria de Oliveira, Beatriz Menezes Xavier, Brena de Mesquita, Brenda Stefani Linhares, Bruna Paula Garcia, Carlos Douglas Viana, Catarina Vieira, Daiane Xavier, Dalila do Nascimento, Dara Silva Magalhães, David Mariano de Sousa, Débora de Oliveira, Diana Barroso, Diana Guilherme, Diana Mariano, Douglas Eduardo de Lima, Dryele Helem Arcanjo, Edcleide Silva, Edwirmeg Rufino, Elaine Nascimento, Elisiane Medeiros, Emanuel Sousa, Emanuela Lima, Emanuele Gomes, Emanuelle de Aguiar, Erica dos Santos, Erica Gomes, Eriane do Nascimento, Felipe Rodrigues, Francimara Lima, Francisca Jéssica Silva, Gabriel de Sousa, Gabriela Oliveira, Gabriela Rodrigues Felix, Gil Wesley de Oliveira, Gleiciane Cordeiro, Gleycyane Menezes, Gleyce Kelvia Gomes, Graciele da Silva Lima, Graziela Rodrigues Felix, Grazielle Cavalcante, Guilherme Aquino, Helem Maria Ferreira, Hiago da Silva Viana, Iara Américo Vasconcelos, Igor Martins, Isabele Nicolau, Ismael da Silva, Jackson Viana, Jamille Candido Silva, Jamille Lima da Silva, Jayne Silva, Jeane Mariano, Jeiciane da Silva, Jennyfer Barroso, Jéssica Aline Oliveira, Jéssica Freitas, Jéssica Sales, João Wagner, Joicy Maria Barroso, Joicyane da Silva Cruz, José Nilton de Albuquerque, Jose Raí do Nascimento, Josiel Cruz, Juliana de Oliveira, Juliane Silva, Katerine Pacífico, Klicia Mayara Lima, Lara Beatriz Santos, Larissa Silva dos Santos, Larissa Silva Souza, Leidi Daiana Pinheiro, Lia Raquel Sousa, Lidiane Mariano, Luana Milena Silva de Sá, Lucas Alencar, Lucas Jeremias, Maianderson Pires, Mardonio Faustino, Maria Alessandra Mendes, Maria Elane de Sousa, Maria Karolaine, Maria Kelrilane Lima, Maria Lidiane de Castro, Maria Michelly Silva Rodrigues, Maria Neylivania de Oliveira, Marta Rafaela Coelho, Marta Raquel, Maryane Sales, Mauro Justino, Mayara de Lima, Mayara Pires, Micaele Jéssica Araújo, Miriam Gomes, Naiara Souza, Natalia da Silva Quintela, Natanael Souza, Paloma Pereira, Patrícia Maria do Nascimento, Paulo Artur Filho, Pedro Dilermano Guimarães, Priscila Maria de Oliveira, Raiane Vieira, Rainara da Silva, Raissa Pierre, Ranielle Menezes, Rayanna Alice de Oliveira, Rebeca da Silva, Rejane dos Santos, Renata Silva, Rita de Cássia Gomes, Roberta Carneiro, Sabrina Ângelo Alves, Samara Viana, Samuel Canuto, Sara Almeida da Silva, Sara da Silva Mendes, Sara Marina de Oliveira, Socorro Timbó, Soraya Sousa, Suzana Silva, Suziane Gomes, Taís dos Santos Araújo, Talia Almeida, Talia Queiroz, Talisson Antonio Vieira, Tanara Karoline Vieira, Taynara Karine Vieira, Thyago Henrique, Tiago Carneiro, Tiago Rocha, Vanda Januário, Vanessa Lima, Vanessa Moisés, Vanessa Souza, Veríssimo dos Santos, Vitória Oliveira, Vitória Régia, Vitória Rodrigues Felix, Vlauderlânia Lima da Silva, Wellington Balduino, Wescley de Assunção.

PERCUSSIONISTAS: Adeline Martins, Alexandre Liarth Filho, Athos Silva, Brendo Otaviano, David Rodrigues da Silva, Erick Alves, Bruno Rômulo Vieira, Felipe Rodrigues, Gleiston Alves, Graciele da Silva, Guilherme dos Santos, Iago Faustino, Jônata do Nascimento, José de Arimatéia, Jose Raí do Nascimento, Josiel Cruz, Mardonio Faustino, Maria Kelrilane Lima, Maria Michelly Silva Rodrigues, Marília de Sousa Mendes, Nilson da Silva, Paulo Artur Filho, Pedro Dilermano Guimarães, Raniel Freire, Renato Mendes, Talisson Antonio Vieira, Tanara Karoline Vieira, Taynara Karine Vieira, Thyago Henrique, Wellington Balduino.

VISAGENS DO

desejo

FICHA TÉCNICA

A alma afoita de Maria Amélia

DIREÇÃO GERAL : Anália Timbó

CONCEPÇÃO: Anália Timbó e Ângela Linhares

COREOGRAFIA: Maria Paula Costa Rêgo

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA: Emerson Dias

CRIAÇÃO DE FIGURINOS: Anália Timbó

CONFECÇÃO DE FIGURINOS: Nilda Taveira, Gleyciane Justino, bailarinos da Cia. Vidança

Criação de Luz: Walter Façanha

Trilha Sonora: Céu e Chão – Zé Renato Gimenes e Gustavo Barbosa Lima; Um Québécois à Caracas – D. Thonon,

Alma Afoita e Capote – André Freitas e Músicas de Tradicionais Cearenses de Domínio Popular

PROFESSORES DA CIA: Anália Timbó, Douglas Motta, Socorro Timbó e Vanda Januario.

Bailarinos Intérpretes: Andressa dos Santos, Carlos Douglas Viana, Emanuelle de Aguiar,

Guilherme Aquino, Jocyane Cruz, Maryane Sales, Natália Quintela,

Priscila Oliveira, Socorro Timbó, Vanda Januário e Veríssimo dos Santos

Bailarinas Estagiárias: Brena de Mesquita, Elisiane Medeiros, Erica dos Santos, Gleyciane Meneses, Graziela Felix,

Igor Martins, Jennyfer Barroso, Neylivânia de Oliveira, Rebeca da Silva, Soraya Sousa, Suziane Gomes.

2º movimento

A alma afoita de Maria Amélia

Fazer uma leitura da vida da dançarina Maria Amélia — rupturas com a cultura do seu tempo, seu desejo pela dança, que ia aos píncaros da passionalidade, seu enlouquecimento e morte, parece-nos um desafio válido de enfrentar. A memória das culturas deve ser lida sob o signo da Dança — não sob a forma de uma reconstrução estritamente factual, como se o vivido e o sentido pelos grupos humanos pudesse ser reproduzido sem os filtros e a interpretação dos que os elegem e lêem. É nesse sentido que a vida de Maria Amélia parece-nos preciosa como metáfora do lugar da Dança na vida, na paixão e no desejo, em seus limites e desbordamentos.

compasso de espera

era bom que o amor fosse para sempre

a lucidez dos sonhos

“Para mim, seja qual for a história que se tenha para contar, sempre o mote principal. E com o Vidança, este traço é original. Ocupa a cena com a força daqueles que defendem seu espaço, sempre buscando traduzir suas texturas, cores e sotaques próprios.

As Visagens,...é uma contação que virou poema para os olhos e para o coração!”

Maria Paula Costa Rêgo

A Associação Vidança busca, através de novas parcerias, cumprir sua meta de formar profissionais desde a infância, proporcionando uma formação em arte, cujo núcleo seja a Dança e a Música. Nossa meta também é proporcionar uma educação continuada, capaz de capacitar os nossos educadores (que assumem a escola e compõem o corpo de baile do Vidança), a fim de alcançarmos a sustentabilidade de nossa ação educadora, gerando emprego e renda para a comunidade envolvida.

SEJA AMIGO DO VIDANÇA

Entre em contato para ser apresentado ao projeto.

Venha ser nosso parceiro!

Av. L, nº 761 – Vila Velha – Barra do Ceará

www.vidanca.org

Fone: (85) 9985.3687

email: vidanca@vidanca.org

Troféu Luzes do Vidança

Instituto de Pesquisa Américo Barreira- IPAB

Professora Luiza Lins

Câmara Municipal de Fortaleza

Tin Gomes

Serviço Social da Indústria - SESI

Francisco Magalhães

Companhia Energética do Ceará - COELCE

Abel Alves Rochinha

Norton Andrade

Vela e Mar Hotel

Jarbas Oliveira

Escola de Sophia

Valdemir Soares Lopes

Francisca das Chagas

Vanda Januário

realização

ASSOCIAÇÃO VIDANÇA CIA. DE DANÇA DO CEARÁ

patrocínio



apoio institucional



apoio





Espectáculos Montados

Direção: Anália Timbó

LÁ VEM O BRASIL- 1981

VALE A PENA VIVER - 1982

CEARÁ, MEU CEARÁ - 1983

LIBERDADE JÁ - 1984

LIBERDADE- 1985

INFLUÊNCIAS - 1986

CENAS - 1987

PRISÃO SEM GRADES I – 1988

BALLET ESPETACULAR - 1989

VARIAÇÕES - 1991

PRISÃO SEM GRADES II – 1992

VIAGENS INTERMINÁVEIS - 1997

ASAS E CORRENTES - 1998

MOSAICO - 1999

TORÉM - 2000

CATU-MACÃ: GUERRA BONITA - 2000

CANTOS REIS - 2001 juntamente com Associação de Corais Infantis Um Canto em cada Canto e a Orquestra Eleazar de Carvalho

MANGUE: MEMÓRIAS DA PELE - 2001

MANGARÁ: O ROSTO DA TERRA – 2001

FESTAS - 2002

COMOSSOMOS – 2003

REVERBERARE -- 2004

DANÇAS DO BOI VIDANÇA – 2005

QUINTAL DE MANGUE – 2006

TERREIROS DE SOL E LUA – *ESTRÉIA NO CIPRIANI THEATRE - NEW YORK - 2007*

BRINCAR DE SER – 2007

VISAGENS DO DESEJO – A ALMA AFOITA DE MARIA AMÉLIA - 2008